

\*Marco Antonio Felício da Silva

**“Contribuir para a defesa da Democracia e da Liberdade, traduzindo um País com projeção de Poder e soberano, deve ser o nosso NORTE!”**



***Nem a entrada do Carnaval ocultou o clima sócio-político de instabilidade que o País vive e para o qual veem contribuindo governantes e políticos ressentidos e atrelados ao passado, responsáveis atuais pela situação de insubordinação das polícias militares. Contribuem, também, o STF com decisões apartadas da realidade nacional, gerando insegurança jurídica, e, em nome da busca do protagonismo do Parlamento, os presidentes do Senado e da Câmara, ambos visando, primordialmente, objetivos individuais e de grupos.***

***Hoje, a “banda podre” da Política, segundo o publicado, se personifica em Rodrigo Maia e David Alcolumbre.*** Entre outras ações, apoiados por parcela de Imprensa venal, pelo PT, demais partidos de esquerda e aliados do Centrão, atropelaram o regimento e fizeram e fazem de tudo para ***matar a Operação Lava Jato, horror dos corruptos***. O caso da Lei da Mordança é um exemplo. Manobraram para derrubar vetos importantes de Bolsonaro como barraram a votação da prisão em segunda instância.

Acusam, abertamente, Bolsonaro de não se empenhar politicamente junto ao Parlamento para a aprovação dos projetos enviados pelo Executivo. Traçaram, um programa para aprovação de projetos da lavra do Parlamento em substituição aos do Executivo. Fazem o possível e o impossível para reduzir os poderes do Presidente. São fatores de desarmonia entre os poderes da República. ***Tal “banda podre”, atrevida e cínica, mostra-se insultada, como se desprezasse a maioria da opinião pública, gerando enorme tensão política entre Congresso e Executivo, pela declaração do General Heleno de que integrantes do Legislativo usam de chantagens para obter mais 15 bilhões, destinados a emendas saídas de despesas previstas por ministérios e passíveis de vetos do Presidente.***



*O Presidente Bolsonaro e o General Heleno*

[REDACTED]